

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PUSSI, kéthelin Fagundes¹ (kethelinfp@hotmail.com); **RIQUETI, Maria Eduarda Oliveira**² (dudinhariqueti@gmail.com); **SILVA, Valério Catellan Wolobueff**³ (valeriokatel@outlook.com); **FERREIRA, Walteir de Paula**⁴ (walteirferreira.wf@gmail.com); **BISCARO, Adriana de Fátima Vilela**⁵ (adrianabiscaro@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Química da UFGD – Dourados; LIFE/UFGD;

² Discente do curso de Ciências Biológicas da UFGD – Dourados; LIFE/UFGD;

³ Discente do curso de Geografia da UFGD – Dourados; LIFE/UFGD;

⁴ Discente do curso de Matemática da UFGD – Dourados; LIFE/UFGD;

⁵ Docente do curso de Matemática da UFGD – Dourados; LIFE/UFGD;

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possui doze cursos de graduação em licenciatura presencial, sendo esses: Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Química, assim formando anualmente professores em diversas áreas. Todos eles são regidos por seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), os quais apresentam toda a estrutura curricular, carga horária e objetivos a serem cumpridos. Esta pesquisa teve por objetivo abordar a forma na qual a interdisciplinaridade tem sido trabalhada nos cursos de licenciatura na UFGD e como essa prática tem influenciado o ensino básico e a sociedade douradense como um todo. Durante a leitura dos PPCs observou-se que há uma menção à ação interdisciplinar como formação durante o curso. Na matemática essas ações são descritas também como objetivos específicos, as matérias do Reuni e Eletivas, as quais são disciplinas comuns aos cursos da Universidade, também mencionam como metas possibilitar a formação profissional, humanista e transdisciplinar. Contudo, essas proposições de trabalho interdisciplinar não são realizadas na prática. Os resultados colhidos por meio de entrevistas com alguns professores da Universidade sobre as disciplinas do REUNI e Eletivas apontaram que não há trabalho interdisciplinar na graduação, ou seja, a intenção em interligar as diversas áreas do conhecimento. Surge, então, a necessidade de mostrar aos acadêmicos a importância de sair de suas “gaiolas epistemológicas” e agregar outros saberes. A fragmentação dos conhecimentos na formação docente leva a um ciclo, pois os futuros professores retornam para o ensino básico repetindo essa prática disciplinar. Como proposta de projeto interdisciplinar na universidade o LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) tem proporcionado aos alunos de licenciaturas tal formação. No Laboratório são desenvolvidos trabalhos correlacionando diversas áreas de conhecimento, além de uma parceria com uma escola da rede pública de ensino básico, levando essa prática aos professores e alunos os quais participam dos projetos interdisciplinares. Com essa finalidade, foram desenvolvidos três planos de ensino, sendo um sobre vida saudável, abrangendo áreas como Química, Educação Física, Física e Pedagogia com aplicação para ensino fundamental I; sobre feminismo correlacionando História, Artes Cênicas e Psicologia, e outro sobre corpo e sexualidade interligando Ciências Sociais, Letras e Biologia sendo esses voltados para o Ensino Médio. A proposta do LIFE tem abrangência no ensino como um todo, assim ao serem desenvolvidos na escola todos será contemplado com esse ensino e essa abordagem de conhecimento.

Palavras chaves: Interdisciplinaridade. Ensino básico. LIFE/UFGD.

Agradecimentos: Ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/UFGD, vinculado à Pró-Reitora de Ensino de Graduação PROGRAD/UFGD.